

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468 -  
Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

da Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 até sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

de crise, com a Igreja Católica em 1549 repleta de inimizades. Na Igreja Católica

Reforma protestante, ele respondeu com o Concílio-Tridentino

em 1545, que definiu doutrinas e reformas

para a Igreja Católica. Ele também promoveu a

reforma da administração papal, incluindo

como o primeiro papa a estabelecer

forças armadas papais, os papais

família, incluindo o nepotismo

Paulo III também assinou o

Tratado de Madrid em

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1487) e sua

que também

prosperou

papado

mais

A

.

**GOVERNO JOÃO GOULART  
E OS PRIMEIROS GOVERNOS  
MILITARES (CASTELO BRANCO  
E COSTA E SILVA)**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

# GOVERNO JOÃO GOULART E OS PRIMEIROS GOVERNOS MILITARES (CASTELO BRANCO E COSTA E SILVA)

## O GOVERNO DE JOÃO GOULART (1961 - 1964)

### ► A fase parlamentarista (1961 - 1963).

- Durante a República, foi o único período em que o parlamentarismo foi adotado.
  - A outra experiência parlamentarista do Brasil, o “Parlamentarismo às Avessas”, ocorreu durante o Segundo Reinado.
- Anos depois, houve a convocação de um plebiscito no qual a população deveria escolher entre a permanência do regime parlamentarista e a volta ao presidencialismo.
  - A propaganda de Jango funcionou, e o Brasil voltou a ser um país presidencialista (o que vigora até os dias atuais).

### ► A fase presidencialista (1963 - 1964).

- O Plano Trienal.
  - Esse plano econômico foi arquitetado por Celso Furtado.
  - Os direcionamentos principais eram:
    - A redução da inflação;
    - O estímulo à indústria nacional;
    - A realização das reformas de base.
- As Reformas de Base: Jango propôs a concretização de reformas estruturais em diversos setores, a exemplo do agrário, educacional e eleitoral.
  - O movimento estudantil, as Ligas Camponesas e as Centrais de Trabalhadores expressaram grande apoio a essas medidas.
  - Em contrapartida, esses projetos assustaram os grandes proprietários de terra, empresários e a parcela conservadora da classe média.
- O Comício da Central do Brasil (13/03/1964).

- Comício em apoio a Jango, que assinou medidas no evento.
- Tais determinações provocaram a reação de setores conservadores, liderados pelo principal partido de oposição, a UDN.
- A Marcha da Família com Deus pela Liberdade.
  - Esse movimento pedia a intervenção militar e a derrubada de Jango.
  - O movimento acusava Jango de ser comunista.
- A Revolta dos Marinheiros.
  - Reunidos no prédio do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, marinheiros de baixa patente exigiram melhores condições de trabalho e manifestaram apoio às reformas de base.
    - Esse ato foi visto como subversivo pelas altas patentes das Forças Armadas.
  - Goulart anistiou os revoltosos, o que aumentou as tensões no seu governo e na Marinha.
  - Jango sofreu acusações de incentivar a quebra de hierarquia nas forças armadas.
- Os militares, apoiados por partidos políticos conservadores, iniciaram o planejamento do golpe de Estado.
  - O discurso de João Goulart no Automóvel Clube, no dia 30 de março de 1964, foi a gota d'água. Nele, Jango reforçou a necessidade das reformas de base e atacou a elite brasileira.
- Os EUA forneceram apoio ao movimento.
  - A *Operação Brother Sam* foi arquitetada para oferecer apoio naval, caso os militares enfrentassem resistência. A sua aplicação não foi necessária, devido à facilidade da tomada de poder empreendida.
  - Nas décadas de 60 e 70, os EUA apoiaram várias ditaduras na América Latina.

- Na madrugada do dia 31 de março para o dia 1º de abril, o golpe se concretizou.
  - No Recife, o Palácio do Campo das Princesas foi cercado pelo Exército e Miguel Arraes, governador do estado, foi preso.
  - Jango não conseguiu mobilizar suas bases de apoio a tempo.
- Em reunião de emergência, o presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, declarou o cargo de Jango como vago.
  - A inconstitucionalidade desse ato residiu no fato de que Jango ainda estava no Brasil.
    - ▶ Mesmo assim, Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara, ocupou a chefia do Executivo nacional e uma Junta Militar foi estabelecida.



Tanques estacionados em frente ao Congresso Nacional logo após o golpe. Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal.

- ▶ Logo após a sua posse apressada da junta, o Ato Institucional nº1 (AI - 1) foi editado e determinou:
  - A convocação de eleições indiretas para a presidência da República.
  - A cassação de direitos políticos dos opositores do novo regime por 10 anos.
  - Tal medida foi associada a prisões e aposentadorias forçadas.
- ▶ Em 11 de abril de 1964, Castelo Branco foi eleito presidente pelo Congresso Nacional.
  - Costa e Silva ocupou o cargo de vice-presidente.

## A DITADURA MILITAR (1964 - 1985)

- ▶ Período histórico marcado por grande repressão e censura política.
- ▶ Os militares dividiram-se em dois grupos:
  - O grupo da Sorbonne.
    - Ala ligada à Escola Superior de Guerra (ESG), com posições mais moderadas.

- Castelo Branco, Geisel e Figueiredo eram membros desse grupo.
- A linha dura.
  - Ala considerada mais radical e repressiva.
  - Costa e Silva e Médici eram dessa vertente.

## O Governo de Castelo Branco (1964 - 1967)

- ▶ A UNE, as Ligas Camponesas e a CGT (Comando Geral dos Trabalhadores) foram postas na ilegalidade e os seus membros se tornaram vítimas de perseguição.
- ▶ **AI-2 (27 de outubro de 1965):**
  - A instituição do bipartidarismo.
    - A Arena (Aliança Renovadora Nacional) era o partido situacionista, enquanto, no MDB (Movimento Democrático Brasileiro), encontrava-se a oposição.
- ▶ **AI-3 (5 de fevereiro de 1966):**
  - A realização de eleições indiretas para governadores.
  - Os prefeitos das capitais passaram a ser indicados pelos governadores e, em seguida, submetidos à aprovação das Assembleias Legislativas de cada estado.
- ▶ **AI-4 (7 de dezembro de 1966):**
  - Convocação do Congresso para elaboração de uma nova constituição.
  - Essa nova Carta Magna entrou em vigor com a posse do próximo presidente, Artur da Costa e Silva.
- ▶ **A Lei de Segurança Nacional (13 de março de 1967):**
  - Endurecimento dos mecanismos repressivos.
- ▶ Existiram duas vertentes principais no combate à ditadura:
  - Os movimentos organizados pacíficos.
    - Esses movimentos sociais utilizaram as greves, manifestações de rua e congressos para protestar contra a ditadura.
  - **A luta armada:**
    - Grupos políticos clandestinos pegaram em armas e realizaram atentados, com o objetivo de enfraquecer o regime.
    - Sequestros de embaixadores, assaltos a bancos e guerrilhas no campo foram algumas das ações promovidas.

- ▶ DOPS (Departamento de Ordem Política e Social).
  - Centros nos quais eram presos os indivíduos que se opunham ao governo militar.
    - Existem inúmeros registros da realização de tortura nesses órgãos.
    - O delegado do DOPS-SP Sérgio Fleury foi um dos principais torturadores do regime.



Policiais designados para a repressão dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina. Fonte: Jornal do Brasil.

## O Governo Costa e Silva (1967 - 1969)

- ▶ Costa e Silva era um dos representantes da linha dura militar.
- ▶ **A Frente Ampla (1967):**
  - Ex-apoiadores dos militares, como Carlos Lacerda e Adhemar de Barros, uniram-se a adversários políticos, a exemplo de João Goulart e JK, para fazerem oposição contra a ditadura.
    - Manifestos, artigos de jornal e comícios foram as armas da Frente Ampla.
    - João Goulart permaneceu no exílio, devido ao perigo a que se submeteria se voltasse ao Brasil.
- ▶ **O Crescimento da oposição.**
  - A morte de Edson Luís (1968).
    - No Rio de Janeiro, estudantes protestavam contra o sucateamento do *Calabouço*, um restaurante popular.
    - No confronto com a polícia, um tiro atingiu o estudante Edson Luís.
    - Uma missa foi celebrada na Candelária em sua homenagem, com grande participação popular. Na saída da Igreja, essas pessoas enfrentaram a violência policial.

- A passeata dos Cem Mil (1968).
  - No Rio de Janeiro, milhares de estudantes, intelectuais e artistas se reuniram para se manifestar contra a ditadura
    - ▶ Nos dias seguintes à passeata, vários estudantes foram presos.
- 400 pessoas foram presas em um congresso clandestino da UNE, no interior de São Paulo.
- Greves operárias.
  - Operários organizaram greves e manifestações pelo aumento de salário.

### ▶ A Tropicália (1967-1968):

- Movimento musical experimentalista que subverteu os “bons costumes”.
  - Inspirado no Manifesto Antropófago, o tropicalismo fundia ritmos diferentes e tradições nacionais e estrangeiras em um único som.
- Principais nomes: Caetano Veloso, Gilberto Gil, Os Mutantes, Gal Costa etc.

### ▶ O AI-5 (13 de dezembro de 1968):

- O discurso do deputado Márcio Moreira Alves contra o regime.
  - O Congresso impediu a instauração de processo contra ele, o que provocou a insatisfação de Costa e Silva.
- Essa foi a gota d’água para a decretação do AI-5, que deu início aos Anos de Chumbo ao estabelecer:
  - A possibilidade de o presidente cassar mandatos eletivos e suspender direitos políticos.
  - A suspensão da garantia de habeas corpus.
- O AI-5 motivou o exílio de diversos intelectuais e artistas, como Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- ▶ Um derrame foi a causa da morte de Costa e Silva (1969).
- ▶ A sucessão.
  - Uma Junta Militar provisória transferiu o poder a Emílio Garrastazu Médici.
  - Essa medida contrariava a própria constituição imposta pelos militares, já que ela previa que quem deveria assumir era o vice-presidente, Pedro Aleixo.
    - Pedro Aleixo, contudo, era civil e foi o único membro da cúpula do governo a se posicionar de maneira contrária ao AI-5.



Márcio Moreira Alves propondo boicote à ditadura.  
Fonte: CPDoc JB.

## TEXTOS AUXILIARES

### **Conversa entre Gordon e Kennedy (30 de julho de 1962)**

[GORDON] Creio que uma de nossas tarefas mais importantes consiste em fortalecer a espinha militar. É preciso deixar claro, porém com discrição, que não somos necessariamente hostis a qualquer tipo de intervenção militar, contanto que fique claro o motivo.

- Contra a esquerda - cortou Kennedy.
- Ele está entregando o país aos...
- Comunistas - completou o presidente.

### **John Dingens, professor da Universidade de Columbia**

“Por causa de um medo exagerado de uma repetição da Revolução Cubana - um cenário que observadores objetivos consideraram extremamente improvável, beirando a paranoia geopolítica - o embaixador [Lincoln Gordon] e os agentes da CIA, conspiraram e encorajaram militares brasileiros a depor o presidente eleito pelo povo brasileiro, João Goulart.”

### **Sobre o movimento tropicalista - Noites Tropicais - de Nelson Motta**

“Reconhecendo a importância e vitalidade da Jovem Guarda e sua genuína identificação com a juventude, Caetano e Gil estabeleceram uma aliança com os ex-inimigos, que eram vistos como “alienados e colonizados” pelas esquerdas musicais. [...] [Eles] romperam com o que consideravam a ditadura do “bom gosto” da classe média [...], o isolamento internacional, o nacionalismo musical, o saudosismo bossa-novista.”

### **A ditadura envergonhada - Elio Gaspari**

“Quando o consulado de Castelo Branco começava a apagar suas luzes, a panela do movimento estudantil explodiu, e o

governo teve de sair às ruas de cassetete na mão. Em Belo Horizonte mobilizaram-se quase 5 mil homens do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar para impedir a realização de um congresso da UNE que acabou reunindo-se num convento franciscano. Em São Paulo a PM invadiu o encontro em que se elegia a nova diretoria da União Estadual de Estudantes, prendeu 178 jovens e disparou uma epidemia de manifestações que ganharam o apelido de “Setembrada”.

### **O discurso de Márcio Moreira Alves**

“Creio haver chegado, após os acontecimentos de Brasília, o grande momento da união pela democracia. Este é também o momento do boicote. As mães brasileiras já se manifestaram. Todas as classes sociais clamam por esse repúdio à violência. No entanto, isso não basta. É preciso que se estabeleça, sobretudo por parte das mulheres, como já começou a se estabelecer nesta Casa por parte das mulheres parlamentares da Arena, o boicote ao militarismo. Vem aí o Sete de Setembro. As cúpulas militaristas procuram explorar o sentimento profundo de patriotismo do povo e pedirão aos colégios que desfilem juntos com os algozes dos estudantes. Seria necessário que cada pai e cada mãe se compenetrasse de que a presença de seus filhos nesse desfile é um auxílio aos carrascos que os espancam e metralham nas ruas. Portanto, que cada um boicote esse desfile.”

### **O Ato Institucional nº 5**

Art. 2º - O Presidente da República poderá decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores, por Ato Complementar, em estado de sitio ou fora dele, só voltando os mesmos a funcionar quando convocados pelo Presidente da República.

Art. 5º - A suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato, importa, simultaneamente, em:

III - proibição de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política;

IV - Aplicação, quando necessário, das seguintes medidas de segurança:

- a) liberdade vigiada;
- b) proibição de frequentar determinados lugares;
- c) domicílio determinado,

Art. 10 - Fica suspensa a garantia de habeas corpus, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular.

## Anotações